



Entenda o que é dor orofacial

Dor orofacial refere-se às dores originadas nas estruturas faciais. Portanto, existem múltiplas causas principais de dor orofacial: neurológicas, otorrinolaringológicas, oftalmológicas e odontológicas.

As causas odontológicas são muito frequentes e nem sempre investigadas. Entretanto, o cirurgião-dentista é indispensável no processo de diagnóstico e tratamento de pacientes com essas queixas.

Originam-se não só nos dentes e gengivas, mas também nos ossos maxilares, músculos da mastigação, nervos cranianos, língua e nas articulações temporomandibulares (ATMs). Os estudos mostram que a dor de dente é a dor aguda mais comum das dores orofaciais, enquanto as disfunções temporomandibulares (DTMs) são as causas mais comuns de dores crônicas orofaciais. Estudos epidemiológicos mostram que há uma grande incidência de DTM na população.

Zelando pela ética e fiscalizando o exercício da odontologia.

CTO DF

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL



@cro_df



ConselhoRegionaldeOdontologiaDF



youtube.com/tvcrodf/

Contato

www.crodf.org.br
crodf@crodf.org.br

Material produzido pelo

CTO SP CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO



Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial **DTM/DOF**

Elaborado pela Câmara Técnica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial do CROSP

CTO DF CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

O QUE É ATM?

ATM significa articulação temporomandibular, que é a articulação entre a mandíbula e o crânio. Portanto temos duas ATMs, cada uma localizada na região anterior à orelha. Elas participam dos movimentos mandibulares por meio da ação de diversos músculos da face, da cabeça e do pescoço. Ela permite os movimentos de abertura e fechamento da boca e também os complexos movimentos mandibulares que são realizados durante mastigação, deglutição, fala etc.



O QUE É DTM?

DTM é um termo genérico que se refere a anormalidades das próprias articulações (ATMs), dos músculos da mastigação, ou ambos. Uma das queixas mais frequentes de DTM é dor em face, ouvido, fundo dos olhos, cabeça ou pescoço. Ela afeta milhares de pessoas, de qualquer idade, sexo ou raça, embora acometa principalmente mulheres na idade adulta. Pode estar presente quando houver algum dos seguintes sintomas:

- Travamento, dificuldade ou limitação para abrir, fechar ou movimentar a boca;
- Dor associada a ruído durante os movimentos da mandíbula (abrir, fechar, falar, mastigar, etc);

- Dores na face e/ou na cabeça e/ou pescoço;
- Alterações dos movimentos da boca;
- Cansaço facial ao acordar ou durante os movimentos da boca;
- Dor durante a mastigação, principalmente com alimentos que exigem mais esforço;
- Dor de dente em que não se encontram causas convencionais, como cáries ou doenças gengivais;

Possíveis fatores causais associados à DTM:

- Apertamento dentário ou ranger os dentes (bruxismo);
- Tensionamento dos músculos da face, principalmente durante o dia;
- Morder objetos;
- Roer unhas;
- Mascar chicletes;
- Má postura;
- Estresse emocional;
- Traumas na face ou quedas;
- Existência de dores crônicas em outras partes do organismo
- Algumas DTMs podem estar associadas a anormalidades no encaixe dos dentes (maloclusão)



Lembre-se: as DTMs são as principais causas de dor crônica da face e de dor de cabeça crônica de origem facial

OUTRAS DOENÇAS QUE PODEM CAUSAR DTM

É de fundamental importância lembrar que DTM e dor na face também podem ser sintomas de doenças sistêmicas tais como: artrite reumatóide, fibromialgia, câncer e diabetes, entre outras.

Qual profissional procurar?

'Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial' é uma especialidade da Odontologia e portanto, o cirurgião-dentista contribui e participa ativamente na avaliação de queixas de dor facial, dor de cabeça ou dor no pescoço. Dependendo da origem do problema, o tratamento pode ser de responsabilidade exclusiva do cirurgião-dentista ou multiprofissional.



COMO SÃO FEITOS OS TRATAMENTOS?

Os tratamentos variam de acordo como o tipo de dor orofacial e sua complexidade. Nas dores crônicas o tratamento pode ser prolongado, havendo necessidade de acompanhar o paciente. Assim, a abordagem pode ser uni ou multidisciplinar. Eis alguns exemplos de opções terapêuticas: mudanças de hábitos; placas mio-relaxantes, que são aparelhos de uso bucal; métodos de terapia física (calor, ultrassom, tens, laser, agulhamento seco, etc.); acupuntura; medicamentos; cirurgia e infiltrações de fármacos em casos específicos.

Nos pacientes com dor crônica também não é incomum a presença de alterações psicológicas ou psiquiátricas associadas. Estas podem exigir tratamento especializado. O mesmo ocorre em relação a distúrbios do sono, como ronco e apneia. Quando, além de DTM o paciente apresentar outras dores na região cabeça e pescoço, como enxaqueca ou cefaleia tipo-tensão, cervicalgias, todas elas devem ser adequadamente diagnosticadas e tratadas para o controle total da dor.